



SECRETARIA DE TURISMO E LAZER

PROCEDIMENTO

**SETUR-L- P-PLAN-001-PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO**

FORMULÁRIO

SETUR-L-F-PLAN-005

2021

Rev.01 01/21

ATA DE REUNIÃO-ENCAMINHAMENTOS

TÍTULO:	46ª Reunião do Conselho de Turismo do Recife - CONTURE	
DATA:		CARGO
PARTICIPANTES SETUR L:	Cacau de Paula	Secretária de Turismo e Lazer
	Mustafá Dias	Secretário Executivo de Turismo
	Ana Paula Jardins	Secretária Executiva de Planejamento e Gestão
	Paula Sedrim	Gerente de Promoção Turística e Relacionamento com o Trade
	Roberta Jaroslavsky	Gestora de Desenvolvimento Turístico
	Carolina Ramalho	Gerente de Captação
	Jonathan Lima	Fotógrafo
	Vanessa Garmes	Gestora de Promoção Turística
	Luiz Gomes	Executivo de Promoção Turística
PARTICIPANTE Secretaria Transformação Digital:	Rafael Figueiredo	
PARTICIPANTE RECENTRO	Ana Paula Vilaça	
PARTICIPANTE Câmara Municipal do Recife	Marco Aurélio Filho	
MEMBROS DO CONSELHO:	Antônio Pessoa Nunes Neto - STQP	
	Marta Lima – SECON/SEPUL	
	Eduardo Cavalcanti - CTTU	
	Lenise Valentim – DPTUR/PCPE/SDS	
	Antônio Valdo de Alencar - EMLURB	
	Juliana Rezende - FUNDARPE	
	Marcos Alberto de Araújo Leão Filho - SEMAS	
	Allany da Costa Pereira - SESC	
	Bruno César A. Gaspar de Oliveira – SEST/SENAT	
	Nerteval Santos - SHRBS	
	Fabiana de Lima Sales - IBRAM	
	Marcelo Waked - ABAV	
	Elizabeth Leite – SINGTUR/PE	
	Gabriela Diaz – Recife CVB	
	Maria Carolina Oliveira – ABIH/PE	
	Margareth Alves – SETUR PE	
	Antônio Neves Baptista - EMPETUR	
	Marcilio Domingos – GCMR	
	Vanessa Karla Sousa Pessoa – SEAS/SDSJPDDH	
	Luciana Araújo de Holanda – Fórum dos Coordenadores	
Tatiana Marques - ABEOC		
Luiz Felipe Moura - ABRAJET		
Ana Patrícia Uchoa de Queiroz – ICPS/SEPUL		
Raissa Soares – ABRASEL		
	1)Encaminhamentos da 46ª Reunião Ordinária do Conselho de Turismo do Recife:	

PAUTA:

II) Balanço das ações 2021 da Setur-L:
- Apresentação dos vídeos Recife Virado e Recife tá ON

EVENTOS PREVISTOS:

Apresentação do Vereador Marco Aurélio Filho (Convidado):

Assuntos abordados:

- Explicação sobre os impactos da inclusão do segmento do Turismo na LDO da Câmara (Lei das Diretrizes);
- Andamento dos projetos na câmara do Recife em prol do desenvolvimento do Turismo.

Apresentação do Recentro – Ana Paula Vilaça (Secretária do Recentro):

Assuntos abordados:

- Revitalizar e fomentar o turismo e a economia do centro do Recife.

Apresentação do Recifeando – Rafael Figueiredo (Secretário da Secretaria de Transformação Digital):

Assuntos abordados:

- Apresentar o aplicativo que permite aos seus usuários conhecer melhor a história dos monumentos do Bairro do Recife Antigo. Além de permitir ao usuário visualizar as informações através de realidade aumentada.

Apresentação Observatório do Turismo e DTI | Recife Destino Turístico Inteligente – Carolina Ramalho (Gerente de Captação da Setur-L):

PAUTA:

Assuntos abordados:

- Apresentar as ações do Mtur que objetivam alcançar esse desenvolvimento tecnológico e apresentar destinos mais competitivos, atraentes e inovadores, tanto para os visitantes como para os habitantes, sem tirar o foco e a importância da sustentabilidade e da acessibilidade.

Cacau de Paula – Secretária de Turismo e Lazer do Recife: Agradecimentos gerais.

REGISTROS DA REUNIÃO:

Luciana Professora do departamento de hotelaria e turismo da UFPE, representando o fórum de coordenadores
- Ficamos muito felizes de ver na pauta do CONTURE, a criação do Observatório do Turismo. Chegamos a criar na Universidade, um projeto de extensão do Observatório de turismo, mas veio a pandemia e a gente parou. Eu conversei com a Carol e é totalmente convergente, o que aqui se apresentou. Depois a gente, com certeza vai marcar uma reunião, e a UFPE quer colaborar intensamente com esse projeto.

Roberta Sebrae/PE - Podem contar com o Sebrae, principalmente para o Observatório do Turismo, nós temos um laboratório de dados que pode ajudar, e queremos estar juntos nessa parceria e nos colocarmos também à disposição. Tivemos uma parceria muito exitosa esse ano de 2021 e que a gente continue trabalhando, em prol do turismo Pernambucano, transformando as pequenas empresas e fazendo esse encadeamento das grandes com as pequenas empresas, além de fazer com que Pernambuco cresça cada dia mais.

Tatiana Menezes UBRAFE - É um prazer enorme conhecer esse projeto do Observatório, porque, quando a gente tem certeza daquele dado, você consegue comparar e direcionar inclusive suas ações e estratégias. Tínhamos no Convention e a pesquisa foi encerrada em 2015, e ela tratava o perfil socioeconômico do turista especificamente de eventos e eu quero colocar aqui, a importância da retomada dessa pesquisa dentro do projeto, porque, essa pesquisa tem histórico. Eu uso ainda os dados de 2015 do gasto econômico do turista de eventos, para gente calcular o impacto do turismo de eventos e das feiras inclusive, que a gente faz aqui em Pernambuco, então eu acho que essa pesquisa é importantíssima e ela deveria ser resgatada já agora em 2022. A pesquisa tem a participação basicamente de congressos e feiras, que eram apoiados pelo Convention, inclusive pode ser até ampliada, também segmentada porque eu acho que na pandemia ficou bem claro, que eventos sociais são diferentes de eventos corporativos e também diferentes de feiras, e de show Business, enfim, então segmentar em relação a isso, por exemplo calcular um gasto médio de feira, não é igual um gasto médio de Congresso é diferente.

Quero registrar que Recife, foi a primeira cidade a sediar a primeira Feira de negócios do Brasil pós pandemia, isso é um orgulho muito grande, afinal o principal polo de feiras de negócios do Brasil é São Paulo, e eles não conseguiram fazer um protocolo específico de feiras, que aqui só foi possível com o apoio do Governo Estadual, que ajudaram muito nesse processo, com a criação de protocolo específico que atrelou o protocolo de feiras aos protocolos de shopping center que é muito similar realmente. Em São Paulo, eles tentaram fazer isso, mas não conseguiram, aqui a gente teve esse apoio do governo e também da prefeitura do Recife, haja vista que, inclusive que temos que mensurar esses números reais, de que, temos um pavilhão do centro de convenções para 2022 lotado de feiras, nos consolidando como um principal polo de feiras de negócios do Nordeste e a gente tem que valorizar isso e a gente consegue valorizar isso mensurando então que deixar essa sugestão aqui.

Gabriela RCVB - A pesquisa que a gente fazia era em parceria com a Prefeitura, através de um convênio que tínhamos e a última edição realmente foi em 2015. Paramos de fazer por falta de recurso, para poder executar a pesquisa. Então é super importante que a gente volte com ela. Temos todo o histórico que nos baseiam e podemos disponibilizar tudo para vocês, para ajudar com o Projeto do Observatório e também quero aproveitar para agradecer pelo roadshow em nome de todos os nossos associados, todo o esforço que a prefeitura fez na realização, que foi um sucesso e como você falou no começo da sua fala Cacau, o Prêmio Pernambuco de Turismo, não representa somente o terceiro lugar, o nosso maior prêmio foi ter todo o trade unido.

Marcelo Waked (ABAV/PE) - A nossa feira da ABAV vai acontecer no próximo ano e precisamos fazer um grupo de ação, é um evento muito importante para a nossa cidade, vamos ter aproximadamente mais de 30.000 mil pessoas participando desse evento. É um evento que vai trazer fornecedores, compradores, muita coisa exposta e precisamos de um trade unido nisso, vamos acompanhar melhor o andamento dos preparativos no CECON e as obras do Aeroporto por exemplo, além de projetar uma infraestrutura geral, de segurança para receber esses participantes.

Outro ponto importante é a questão dos quiosques na orla de Boa Viagem, que está saindo do papel e é um ganho muito grande para todos nós, apesar de toda espera que foi demorada, então vamos enxergar como 11 equipamentos e não como barracas.

Além disso, monitorar a conexão do aeroporto junto as cias aéreas é sempre importante, que com certeza temos capacidade para receber mais turistas, assim como, através do Porto do Recife com os cruzeiros, veja a Bahia ela vai receber aproximadamente 20 ou mais e Recife precisa estar na rota assim como, Bahia, Santos e Rio de Janeiro. Eu acho que não estamos fazendo uma conta simples de 100 USD por passageiro x o número de passageiros por cruzeiro, que é em torno de 3 mil turistas. É muita receita perdida pela falta da atividade.

Uma observação é sobre ter Observatório, para se ter uma ideia lá em Fortaleza, participamos da ABAV 2021 e até hoje não recebemos os números da feira, do impacto da feira, o quanto os participantes deixaram na cidade.

Então é muito importante essas informações, para a gente saber qual o valor do turismo, porque a gente sabe que muitas cidades hoje no mundo, vivem só disso. Então comprovar isso, e apresentar para as pessoas.

Tatiana ABEOC - Eu tinha anunciado que essa seria minha última reunião como ABEOC, mas estamos em um processo de reforma administrativa nacional e planejamento estratégico, inclusive tivemos algumas mudanças e a pessoa que iria assumir ABEOC que era Bruno Herbert, foi eleito como o presidente das empresas fornecedoras de energia (FIESP), onde é importante ressaltar que foi a primeira vez que, um nordestino ganhou e ganhou no voto, isso é um passo, onde historicamente Nordestinos não ocupavam a Presidência dessas associações, que tradicionalmente eram representantes de São Paulo.

Quero registrar o meu agradecimento à Paula Sedrim com um apoio ao evento chamado Sala Secreta que foi um evento que serviu de base para audiência pública e quando foi feita pela Câmara de Vereadores e foi levada pela colega Fabiana, foi um evento que foi autorizado na época por Bruno Schwambach e Maíra. Esse evento nós conseguimos captar novamente para Recife, então nós tivemos durante 3 dias, 500 advogados criminalistas de todo o Brasil, por 2 dias no teatro do Rio mar, além de movimentarmos vários hotéis da cidade do Recife, além de estenderem sua visita a destinos próximos como Porto de Galinhas e Praia dos Carneiros e uma visita a feira de Caruaru.

Aproveito para parabenizar o prêmio Pernambuco de turismo, realmente é muito importante o reconhecimento, daquilo que é feito, seja pelo poder público, seja pelas forças produtivas o reconhecer é muito parecido com agradecer.

Eu gostaria de fazer algumas observações, que foi a excelente iniciativa da criação do RECENTRO que é um projeto especializado focado no Recife Antigo, esse foi um gol de placa, pois era um pedido antigo e necessário. Ana Paula Vilaça é uma excelente escolha por ter uma bagagem, além de conhecimento e sabe da importância do turismo e econômica a exemplo do Porto Digital ali instalado. Quero aproveitar para sugerir de cobrar a responsabilidade da destinação do lixo, aos produtores de eventos realizados no bairro do Recife Antigo, por exemplo o banheiro que a gente aluga, a prefeitura não tem que só legislar sobre a área que pode botar esse banheiro, mas cobrar como esse banheiro vai ser tratado e retirado, e qual é a responsabilidade de quem está lucrando com aquilo. É uma sugestão que dou além disso, é da orientação e fiscalização quanto a fiação de energia, que é um risco, além de denegrir a imagem do destino, em caso de acidente, onde a mídia televisa irá propagar negativamente, além disso cuidado com as calçadas do Recife porque os eventos danificam as calçadas, os geradores danificam muito o piso, então vamos colocar uma norma para atribuir responsabilidade da zeladoria.

Tivemos uma assembleia nacional da ABEOC, para que, aconteçam os eventos eles voltaram apenas acrescidos da parte da saúde, mas toda essa exigência, são cobradas em outros estados, então vamos ver como é que isso, pode ser adaptado para o Recife para Pernambuco e com a agilidade necessária, para que, não seja um atropelo na realização do evento e atrapalhe a captação, para quando, haja uma captação de eventos, já se tenha pré-estabelecido as regras.

A nível de dados, o Observatório eu posso dizer que o setor de eventos ele foi vítima e ainda está sendo vítima exatamente pela falta de dados. A exemplo do evento realizado no Rio Mar foi muito importante, o shopping Rio mar ele ficou muito feliz com a realização do nosso evento, chegaram a ligar pra gente, e comentar que os restaurantes e lojas eram cheios de participantes, mas eles tem dados de tudo e hoje em dia os dados são determinantes, quicá se a gente tivesse esses dados, não teríamos sofrido tanto como consequência da pandemia, talvez se soubessem o que os eventos deixam para uma cidade e para um estado. Então eu coloco a ABEOC à disposição do Observatório do Turismo. Aqui tem uma instituição que tem muitos dados para dar a gente, que é o Sebrae!

Outra coisa, que eu esqueci de dizer é colocar também mais acessibilidade nos eventos, como algo compartilhado entre poder público e a força produtiva, de quem está produzindo o evento, porque, a gente sabe que inclusive a acessibilidade é um facilitador na captação de recursos e na captação de eventos, se você vai para uma

concorrência nacional e você chega lá e mostra um evento onde existe acessibilidade, é vista com a sua devida e é um passo grande na frente de muita gente e eu até sugiro ao Marcelo da ABAV que a gente veja acessibilidade no centro de convenções e nos hotéis, e que isso seja enquadrado no planejamento da próxima ABAV aqui em Pernambuco, para que, a gente tenha um diferencial, tanto na questão da Acessibilidade, quanto no quesito de destinação do lixo.

Enrique AENA - Primeiro parabenizar a Secretária e toda equipe pelo Prêmio de ontem e pelo cumprimento do asserto que realizamos de ter uma reunião com a Setur-L, todas sextas com duração mínima de 1 hora para acompanhar o que estava acontecendo o que podemos fazer, no Aeroporto e sempre ficamos protegidos por falar de alguma maneira com a Cacau e equipe.

Marcelo da Abav/PE, pode ficar tranquilo, vamos começar as obras em janeiro, as nossas empresas que vão fazer as obras estão terminando as licenças, onde tivemos ajuda da Secretaria de turismo e vamos começar a fazer um aeroporto com capacidade 30% maior capacidade que a atual, com término de junho de 2023.

Em contribuição ao Observatório, a AENA informa que tivemos uma mudança de perfil de passageiro depois da pandemia e temos muitos clientes que não ficam aqui no Recife e é importante saber porque logicamente o que está acontecendo é uma super lotação nas janelas de conexão, onde 40% são clientes que estão chegando no Recife ou estão indo embora, mas não ficam hospedados na capital é importante discriminar e ficamos à disposição para interpretar esses dados. Além disso, Recife é o Aeroporto que mais rápido fez a retomada, estamos a 55% ou 56% dos dados de 2019. Isso é reflexo de muito trabalho e um conjunto de medidas. Estamos realizando incentivos para as aerolíneas e estamos puxando de graça muitas delas todas, para atrair oportunidades para nosso Aeroporto.

Cacau - Agradeço todas as contribuições, elas são fundamentais para adicionarmos ao nosso planejamento de 2022 e a palavra que resume 2021 para o CONTURE e toda relação, em nome não só da Prefeitura do Recife mas de todo todo mundo que trabalha no turismo do estado é a “união” e o quanto somos fortes trabalhando em conjunto, público e privado, as associações ABIH, ABAV, ABEOC, RCVB, porque todos tem papel fundamental.

Só pra pontuar Marcelo, já que você falou, está marcada agora em janeiro uma visita na base nacional, onde vai ser feita uma reunião com todos os segmentos para a gente se organizar em relação a ABAV 2022. Sabemos que o caminho é longo, mas vamos trabalhar juntos e vai dar tudo certo.

Achei super interessante Tatiana Marques, sua contribuição quanto a acessibilidade, concordo, era para ser uma coisa básica, mas a gente sabe que ainda é um desafio para todo mundo e que, a gente realmente tem que pensar nisso e a gente estava até conversando dentro da Secretaria de turismo, em como a gente ter esse tema muito inserido cada vez mais no turismo. Além de sustentabilidade, que são requisitos para um destino turístico inteligente.

Tatiana ABEOC - Só complementando um dos depoimentos que eu achei muito importante no evento da ABEOC Brasil foi de uma organizadora de eventos, que ela foi cega durante 65 anos e há 10 anos ela passou enxergar, ela é uma grande organizadora de eventos e colocou um dado surpreendente para todos, que não conseguia ler a grande maioria das placas em braille, porque eram simplesmente furinhos que nada dizia. Isso acontece em lugares públicos e em lugares privados, e acolhimento é uma coisa básica no turismo.